

# Karol Conka - Bate a Poeira

Tom: **A**

(F#m, C#m, D, E )

Os perturbados se prevalecem  
 Enquanto atingidos adoecem  
 Palavras soltas que aborrecem  
 Esperança depois de uma prece  
 Um povo com crise de abstinência  
 Procura explicação pra existência  
 Num mundo onde dão mais valor pra aparência  
 Tem sua conseqüência

Negro, branco, rico, pobre  
 O sangue é da mesma cor  
 Somos todos iguais  
 Sentimos calor, alegria e dor  
 Krishna, Buda, Jesus, Allah  
 Speed Black profetizou  
 Nosso Deus é um só  
 Vários nomes pro mesmo criador  
 Pouco me importa sua etnia  
 Religião, crença, filosofia  
 Absorvendo sabedoria  
 Desenvolvendo meu dia-a-dia

Nesse mundo poucas coisas são certas  
 Amor, sorte, morte, a vida que se leva  
 Do sul para o norte, da Ásia à América  
 Se errar é humano o erro te liberta  
 Seja o que tiver que ser, seja o que quiser ser  
 Bate a poeira, bate a poeira, bate a poeira

Seja o que quiser ser  
 Bate a poeira, bate a poeira, bate a poeira  
 Seja o que tiver que

O preconceito velado  
 Tem o mesmo efeito, mesmo estrago  
 Raciocínio afetado  
 Falar uma coisa e ficar do outro lado  
 Se o tempo é rei vamos esperar a lei  
 Tudo que já passei nunca me intimidei  
 Já sofri, já ganhei, aprendi, ensinei  
 Tentaram me sufocar mas eu respirei  
 Há tanta gente infeliz  
 Com vergonha da beleza natural  
 É só mais um aprendiz  
 Que se esconde atrás de uma vida virtual  
 Gorda, preta, loira o que tiver que ser  
 Magra, santa, doida somos a força e o poder  
 Basta, chega, bora, levanta a cabeça e vê  
 Vem cá, viva, sinta, o que quiser você pode ser

Nesse mundo poucas coisas são certas  
 Amor, sorte, morte, a vida que se leva  
 Do sul para o norte, da Ásia à América  
 Se errar é humano, o erro te liberta

Seja o que tiver que ser, seja o que quiser ser  
 Bate a poeira, bate a poeira, bate a poeira  
 Seja o que quiser ser  
 Bate a poeira, bate a poeira, bate a poeira  
 Seja o que tiver que

## Acordes

